



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Carolaine Amaral de Andrade Melo

Resenha crítica: Mentas Perigosas

O filme “Mentas Perigosas” é uma produção do gênero drama, estreada em 1995 com 1h 39min de duração. Dirigido pelo canadense John N. Smith, o filme foi indicado no Prêmio MTV (1996) nas categorias Melhor Filme, Melhor Performance Feminina e Melhor canção de cinema, na qual venceu com a canção original “Gangsta’s Paradise”. O filme narra a história de uma professora, ex-fuzileira da marinha que passa a dar aula em uma escola de bairro periférico.

Louanne Johnson é uma professora de inglês contratada inesperadamente para dar aula em uma turma de ensino médio. No entanto, ela não contava com o perfil indisciplinado dos alunos. Com o passar do tempo a professora percebe que são necessárias metodologias não convencionais como o ensino com artes marciais, músicas e poesias periféricas para despertar o interesse dos alunos.

No decorrer da narrativa, observa-se que a ideia do filósofo Rousseau de que o homem é produto do meio é expressada, à medida que são evidenciados os conflitos sociais, econômicos e educacionais desses jovens. O mau desempenho em sala de aula é consequência da desvalorização do estudo pelos pais e pela cultura local que prioriza o trabalho em detrimento da educação, como garantia de sobrevivência.

Nesse sentido, a responsabilidade pela permanência dos jovens nas escolas e universidades não é plenamente individual, mas também pública. Cabe aos órgãos públicos criarem estratégias de incentivo e oferecerem as condições necessárias de sobrevivência ao estudante.

Ao aproximar o debate do contexto brasileiro, a educação é um privilégio de poucos, principalmente no ensino superior. Por vezes o estudante abandona

o curso por falta de recursos financeiros para se manter e isso se deve aos incentivos públicos limitados de assistência estudantil que não contemplam a todos. Devido a esse contexto, o indivíduo é obrigado a trabalhar em vez de estudar. Em contrapartida, o discurso meritocrático encobre as faltas dos órgãos públicos, transferindo essa responsabilidade para o âmbito individual.

O filme “Mentes Perigosas”, portanto, é uma produção relevante para a discussão sobre o sistema educacional e as variáveis que se relacionam à permanência de jovens na escola. Em relação aos aspectos técnicos, a obra corresponde às expectativas do público, assim como a trilha sonora original enfatiza os pontos de tensão do filme.

PET-Farmácia UFPE